Gauss

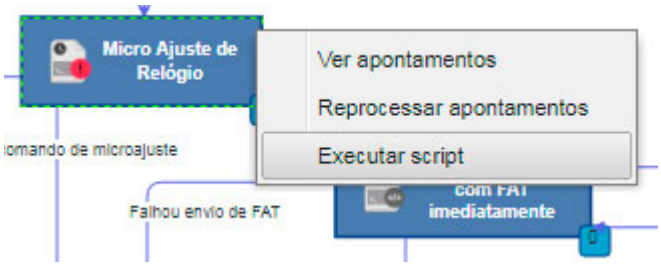
Nota de Versão
Automation Server 1.2

Automation Server

É um modulo de automatização dos processos do **Gauss** com arquitetura *Multi Agent*, que permite o isolamento de tarefas de missão crítica e escalabilidade conforme a demanda dos processos.

A versão 1.2 do Automation Server traz funcionalidades para melhoria da automatização.

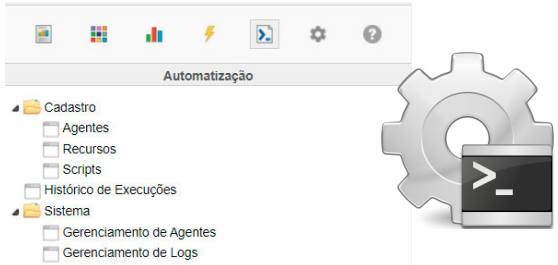
Processos automatizados agora apresentados por icones de status.



Capacidade de interação no processos, com execuções não programadas das etapas.

- Disparo imediato de execução
- Reprocessamento de apontamento

Exportação e importação de processos automatizados.



Novos recursos de gestão da automatização.

- Configurações de scripts e agentes
- Logs de execuções
- Histórico de execuções

Redes Inteligentes CAS
www.castecnologia.com.br

Rua Dias Leme, 130 - Mooca
03118-040 - São Paulo - SP
Tel: +55 11 3264-0000

CAS TECNOLOGIA

1. Apresentação do status atual das etapas automatizadas

A partir dessa versão é possível acompanhar o status de execução das etapas automatizadas por scripts, na visualização do diagrama do processo. Para isso, foram criados ícones que representam os possíveis status:

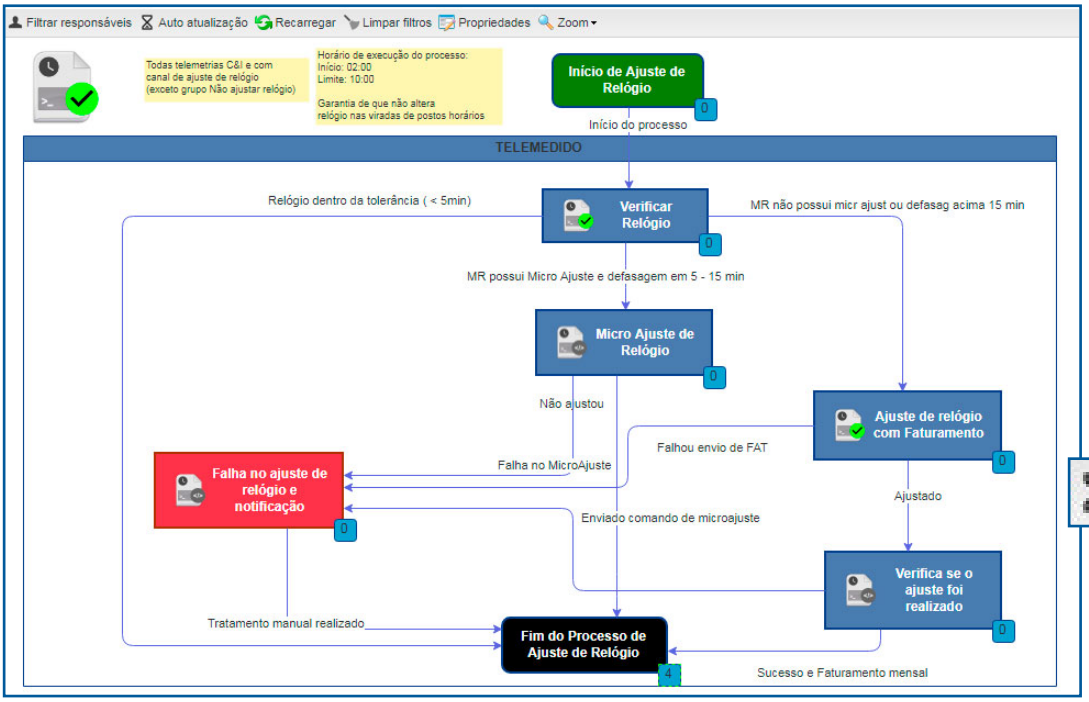
Executando neste momento

Última execução com erro

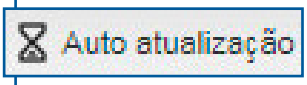
Última execução com sucesso

Desativado

Nunca executou



O acompanhamento pode ser feito utilizando o recurso de auto atualização.



Além dos ícones, foram incluídas informações adicionais ao colocar o mouse em cima da etapa automatizada, contendo:

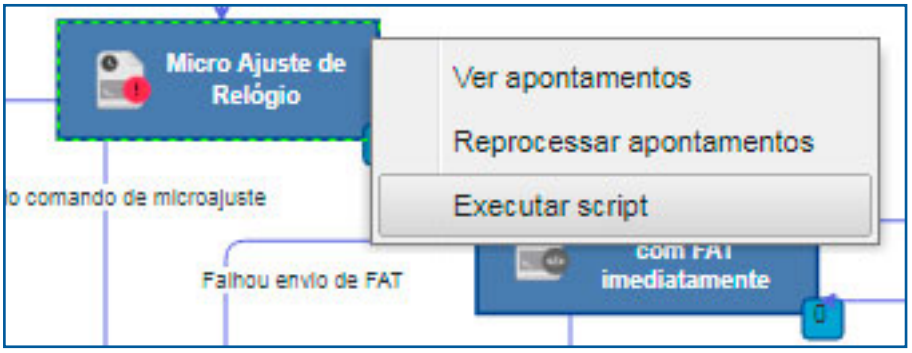
- Nome do script
- Agente responsável pela execução
- Data de início da última execução (caso não esteja no status nunca executou)
- Data final da última execução (caso não esteja no status executando, ou no status nunca executou)
- Duração da última execução (caso não esteja no status executando, ou no status nunca executou)
- Data em que o script foi desativado (caso esteja no status desativado)

Essa funcionalidade se aplica tanto a scripts associados a etapas, quanto a scripts de processos.

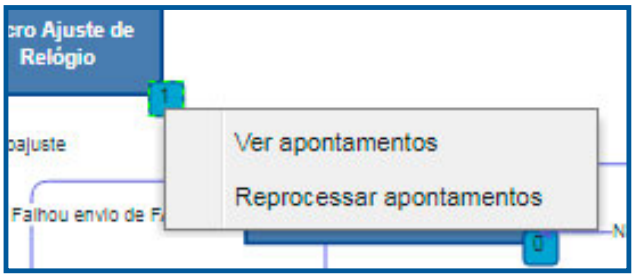
2. Funcionalidade que permite o disparo manual e imediato da execução de um script

Também a partir da tela do diagrama de um processo automatizado, a partir de agora é possível solicitar a execução imediata de uma etapa automatizada, sem a necessidade de aguardar o agendamento da mesma. Por segurança, essa funcionalidade está restrita a um privilégio específico que precisa ser concedido por usuário.

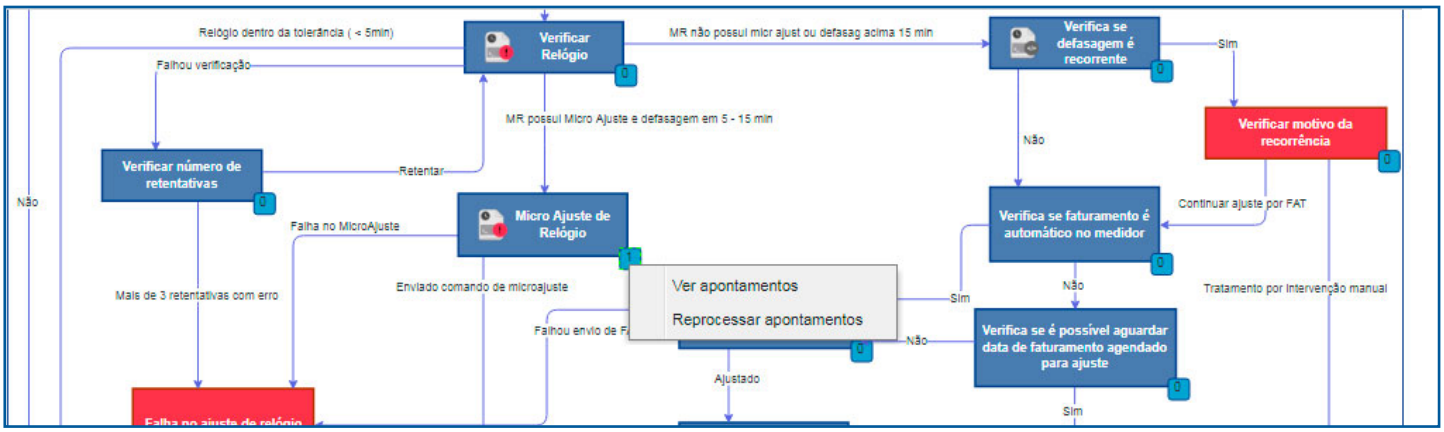
Ao solicitar essa execução imediata, o status será alterado para "Executando neste momento".



3. Nova funcionalidade para reprocessar apontamento



Quando havia alteração em um processo, por exemplo na regra de transição de etapa, os apontamentos criados anteriormente à edição ainda obedeciam à regra antiga, sendo necessário a exclusão dos mesmos para que as novas alterações surtissem efeito nesses apontamentos. Nessa versão foi criado um mecanismo, referenciado como "Reprocessar apontamentos" na tela de visualização do diagrama do processo, para "forçar" a transição dos apontamentos já criados, semelhante ao botão salvar dos próprios apontamentos, mas respeitando a atual configuração das regras.Quando havia alteração em um processo, por exemplo na regra de transição de etapa, os apontamentos criados anteriormente à edição ainda obedeciam à regra antiga, sendo necessário a exclusão dos mesmos para que as novas alterações surtissem efeito nesses apontamentos. Nessa versão foi criado um mecanismo, referenciado como "Reprocessar apontamentos" na tela de visualização do diagrama do processo, para "forçar" a transição dos apontamentos já criados, semelhante ao botão salvar dos próprios apontamentos, mas respeitando a atual configuração das regras.



4. Novo mecanismo para execução de script por evento de transição de etapa

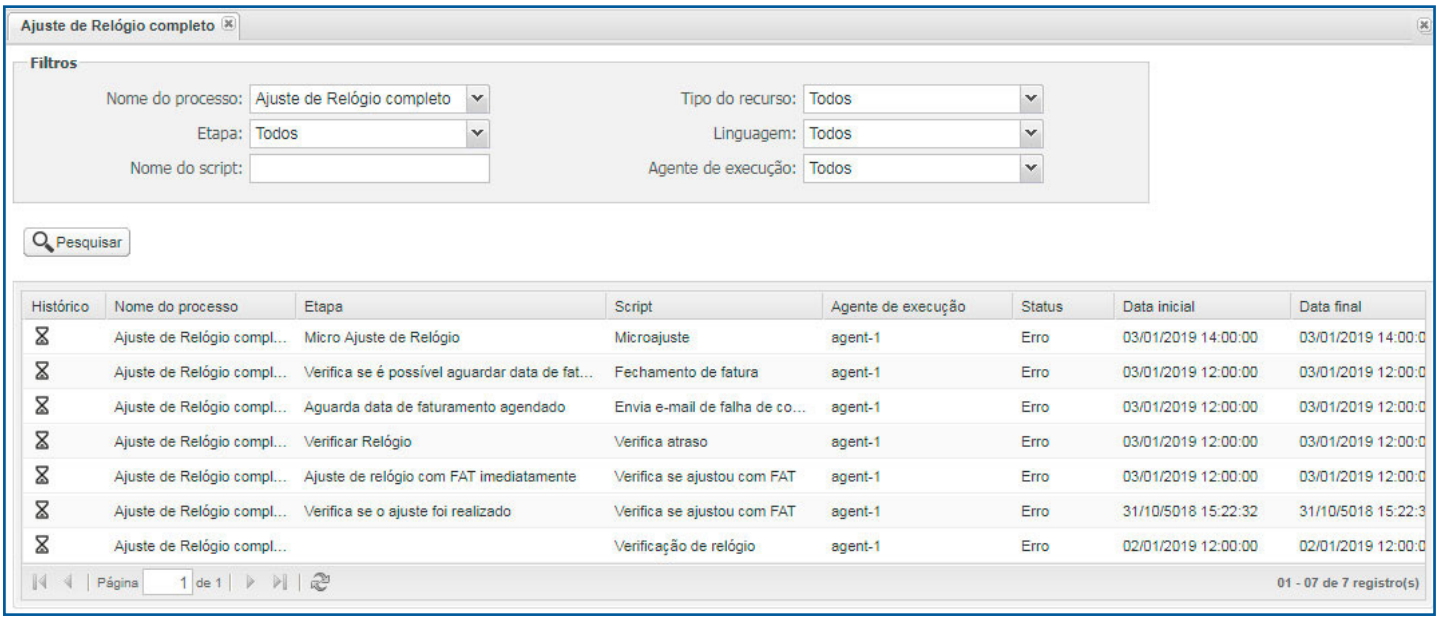
A partir da edição de um processo, no desenho do diagrama, é possível associar um script por evento, e escolher o tipo de evento “Transição de etapa”.

Quando um apontamento chega em uma etapa, as transições são realizadas após a execução do script do tipo evento da etapa. Importante lembrar que o script leva um tempo para executar e a validação das transições irá esperar a finalização da execução do script. Caso o script falhe, a transição poderá ocorrer, desde que o processo tenha sido modelado sem que a transição dependa de algum campo sensibilizado pelo script.

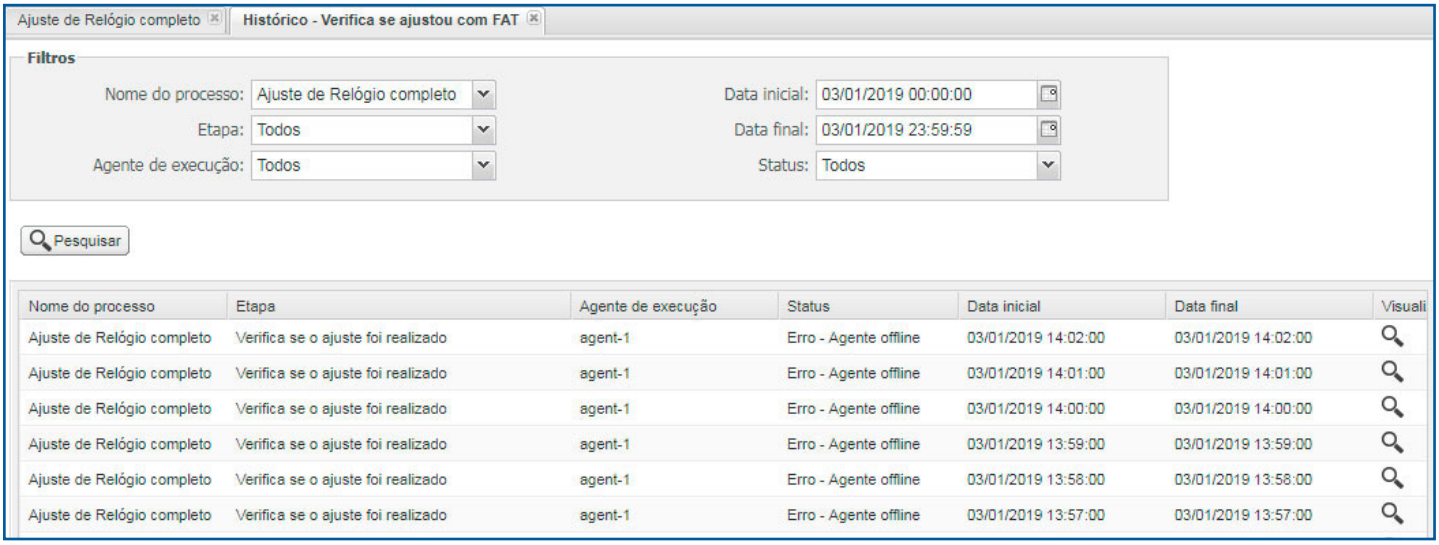
Esse mecanismo de execução por evento impõe um risco maior ao processo: apontamentos podem ficar acumulados na etapa em caso de falhas na automatização. Como a transição só será executada uma vez (nesse caso não há agendamento para retentativas), a única forma que esses apontamentos acumulados na etapa poderão transitar é através das funcionalidades de reprocessar apontamento ou executar script imediatamente, descritas nesse release.

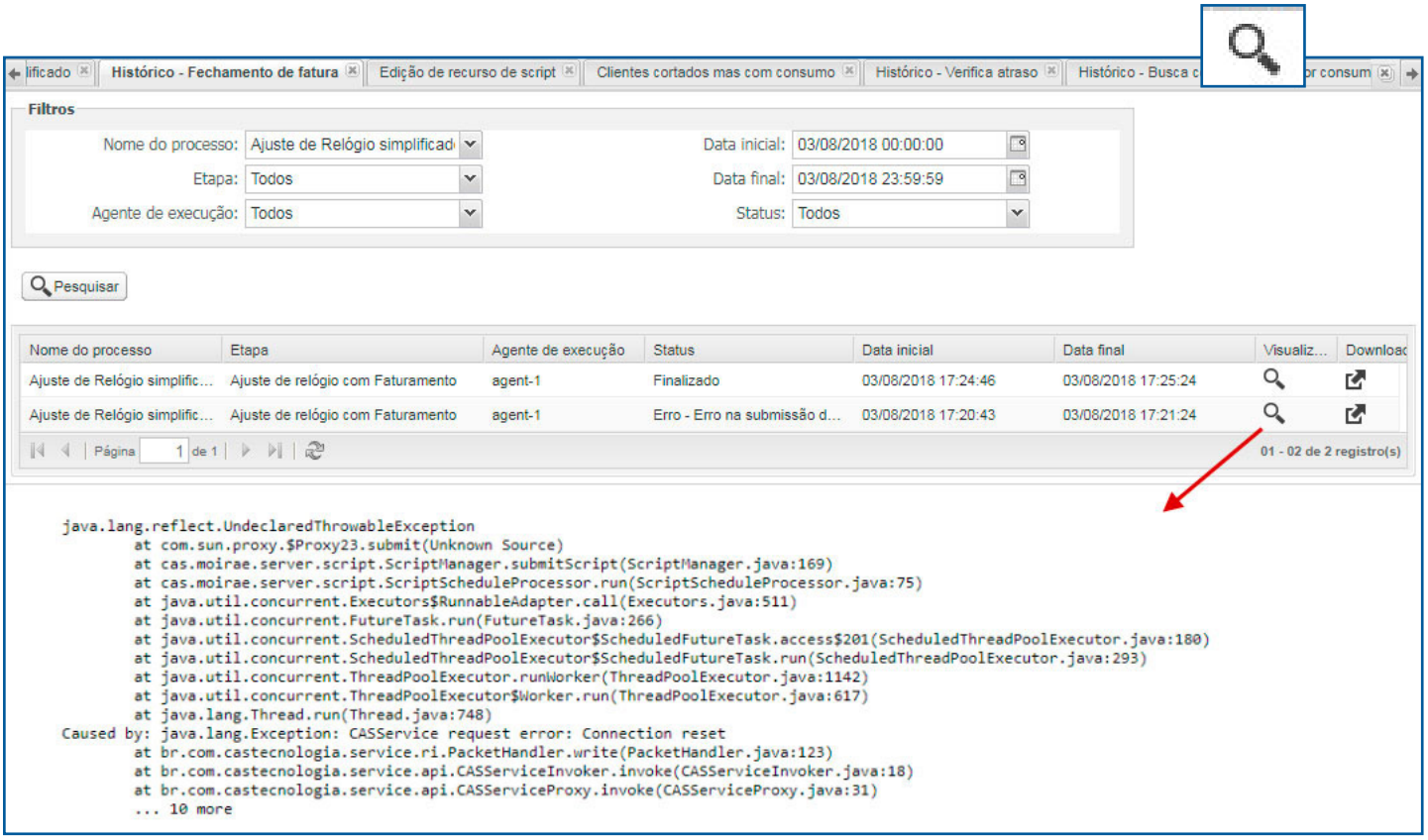
5. Nova tela de histórico de execução de scripts de automatização de um processo

Na tela de visualização do processo, a aba Automatização permite visualizar todas as etapas automatizadas do processo, e seu último status de execução.



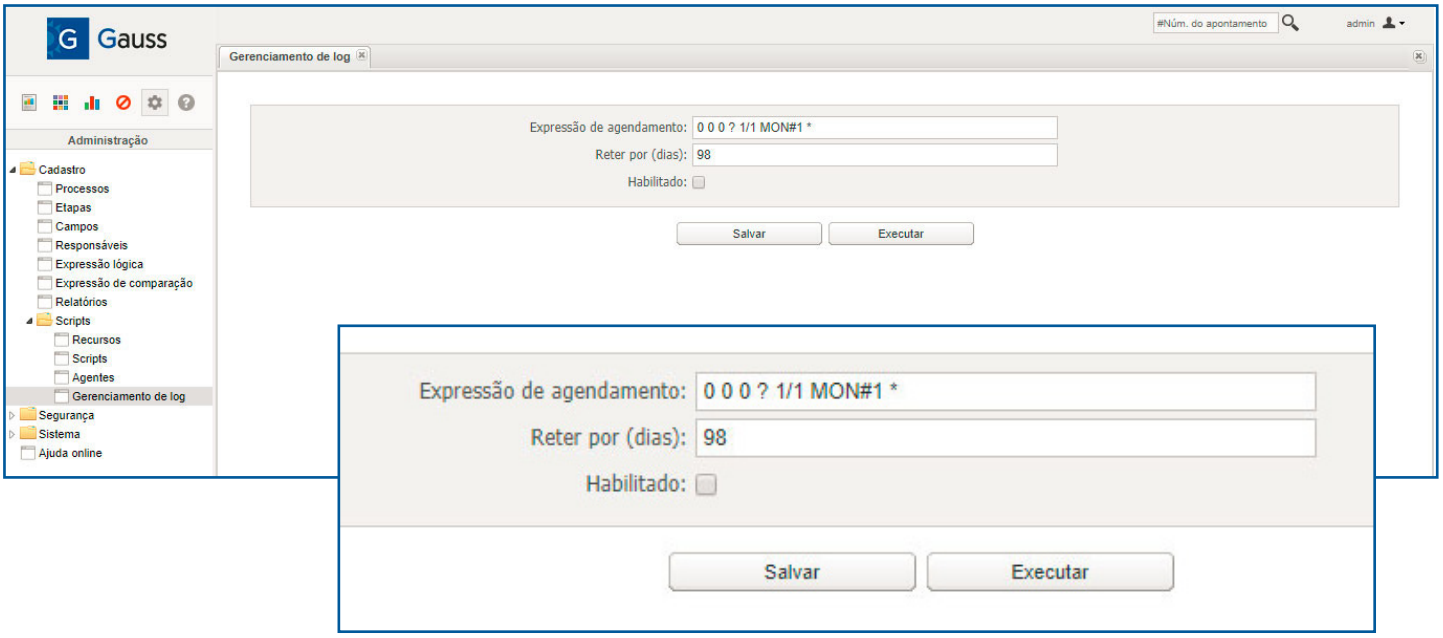
A partir dessa tela, é possível visualizar o histórico de execuções de um script de automatização.



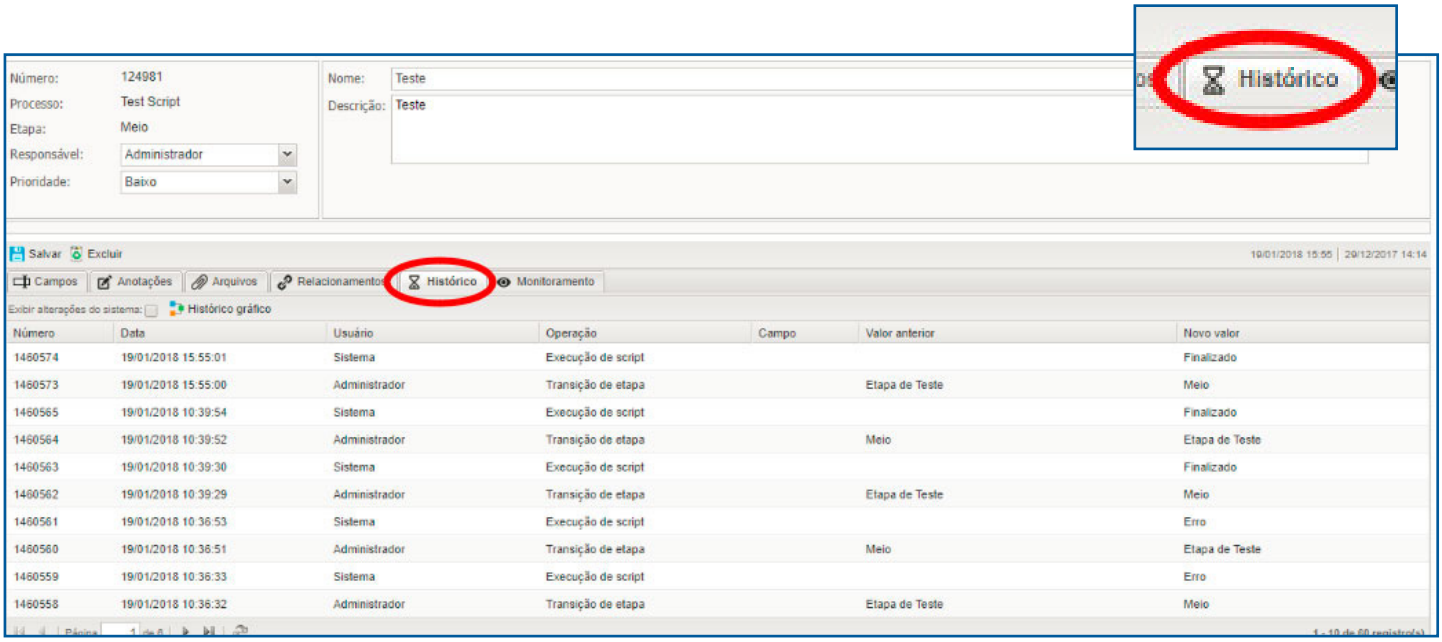


6. Gerenciamento de log de scripts

Para facilitar a gestão de logs de scripts, agora é possível configurar o tempo de retenção de logs de execução de scripts. Os processos de limpeza executam de acordo com a configuração de agendamento, e realizam a exclusão de logs anteriores ao período de retenção.

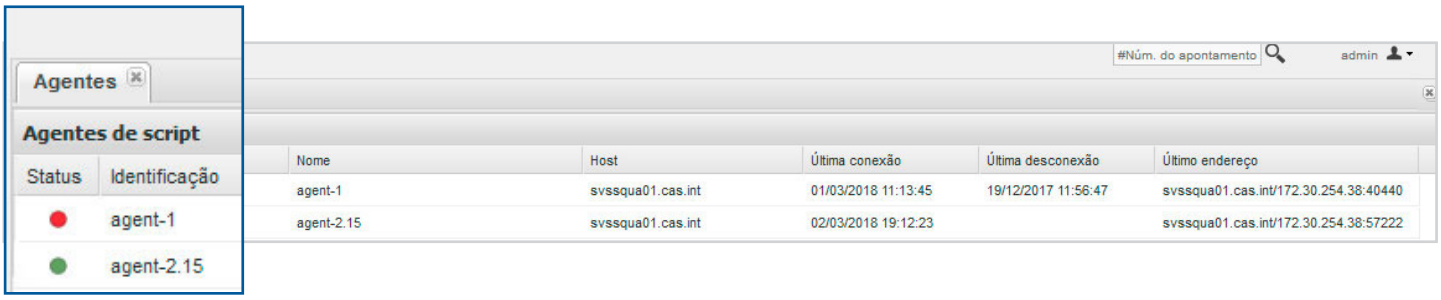


Também foi vinculado o log de execução de script de apontamento à sua etapa, apenas quando a etapa é executada por evento. Basta ir no histórico do apontamento para a visualização:

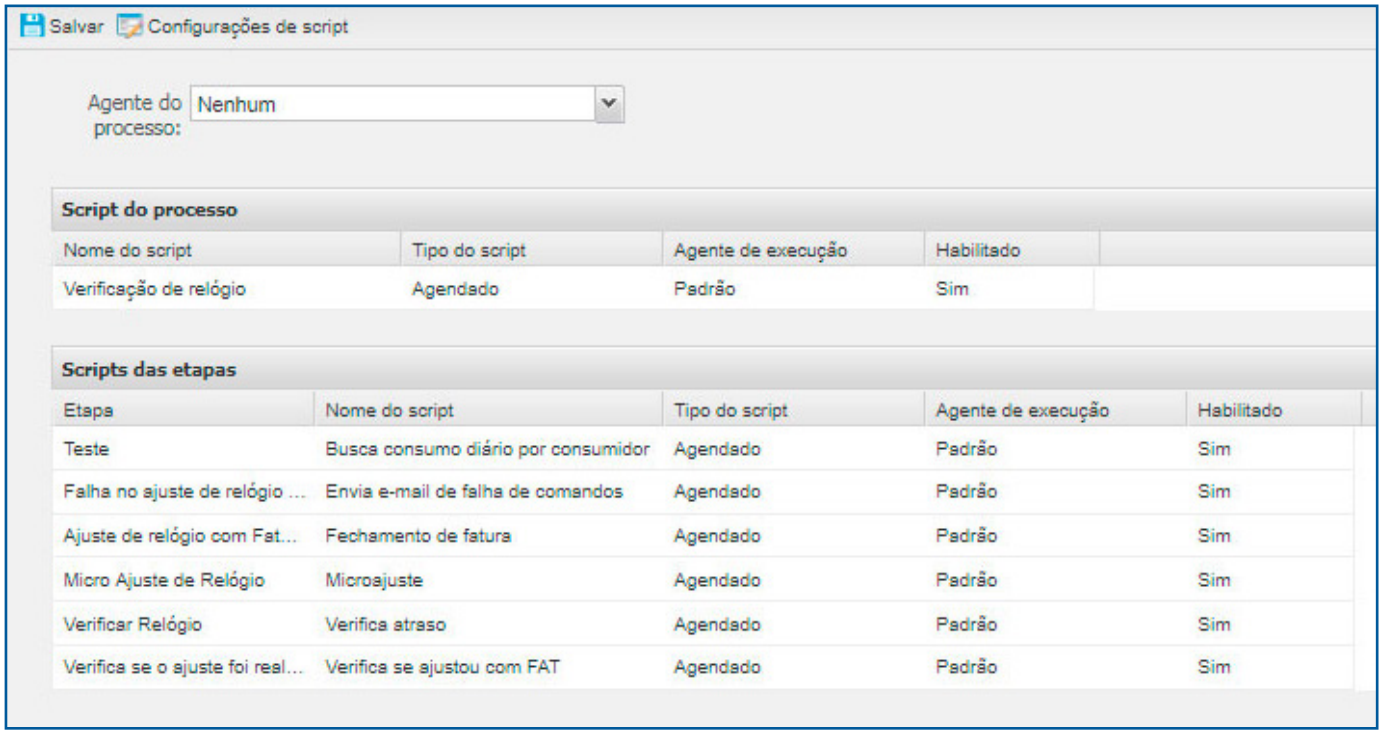


7. Gestão de agentes de automatização

O gerenciamento de agentes de scripts permite visualizar o status de ativação (vermelho significa agente desativado, e verde significa agente ativado) e o histórico de conexão e desconexão.

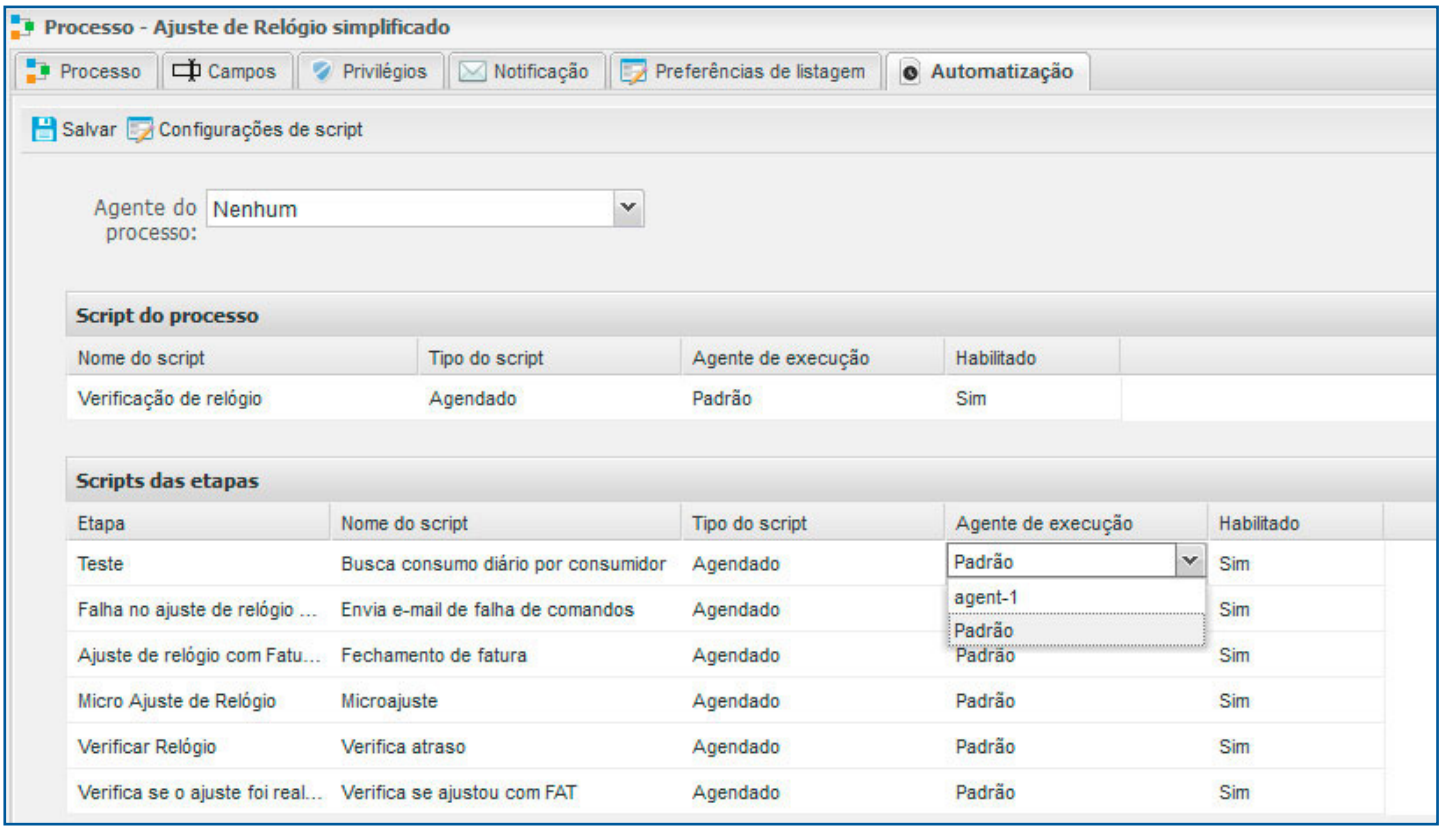


Sempre que um script é cadastrado no Automation Server, o mesmo deve ser associado a um agente de execução. Mas é possível escolher um agente de execução diferente por processo, nas propriedades do processo na tela de edição do mesmo.



8. Gestão dos scripts de automatização de um processo

Nessa versão na tela de edição de processos, através do botão “Propriedades do processo”, foi adicionada uma nova aba chamada Automatização, conforme imagem.

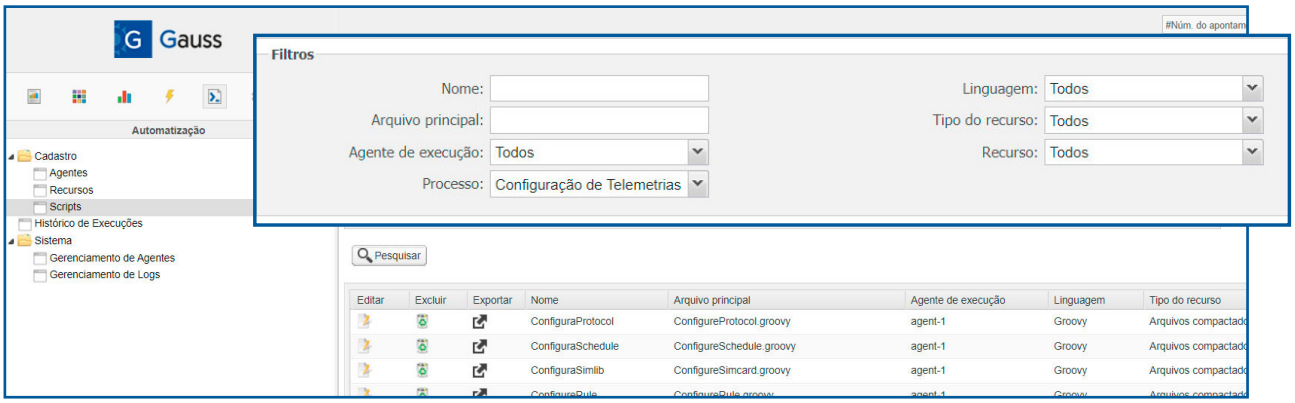


Nesta aba é possível:

- Associar ou alterar um agente de execução do processo ou de uma etapa automatizada
- Habilitar ou desabilitar o script do processo
- Realizar as configurações dos scripts dentro do processo

Além disso, foram adicionados novos filtros na tela de cadastro de scripts:

- Processo
- Recurso

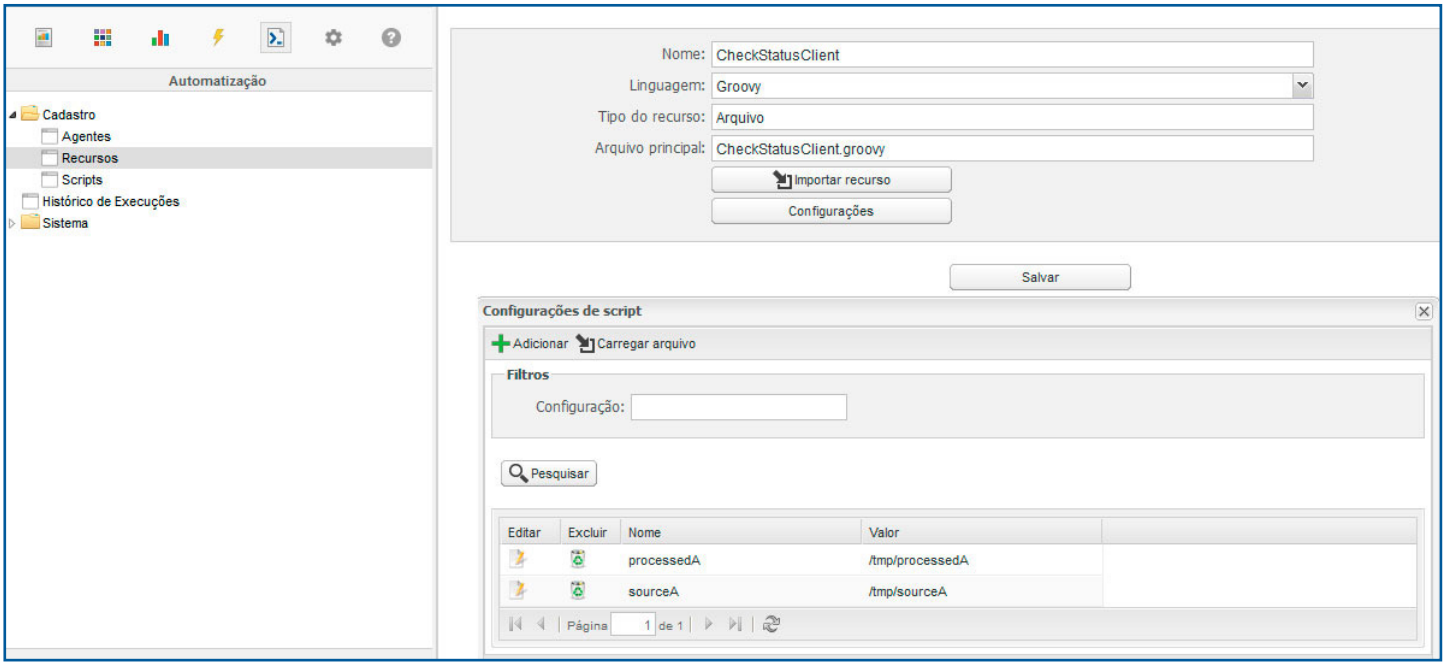


9. Configuração de scripts, por recurso e por processo

Nessa versão foi criada a tela de configurações de scripts do processo, que permite:

- Listar parâmetros de configurações de scripts do processo, como chave (sem espaços) = valor.
- Adicionar novos parâmetros de configurações
- Editar parâmetros de configurações
- Remover parâmetros de configurações

Essas configurações são equivalentes a arquivos properties de programas

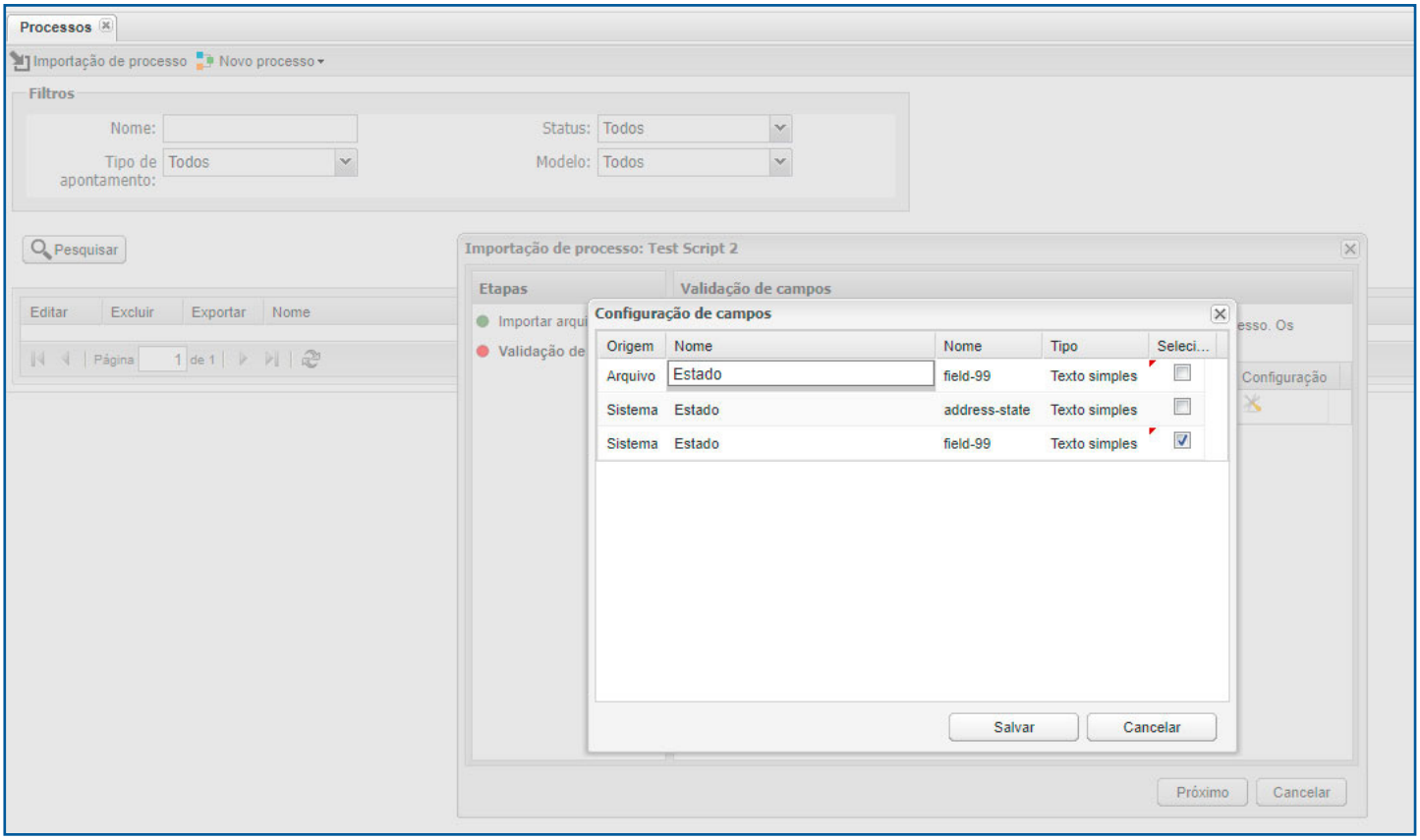


10. Exportação de processos automatizados com scripts

A funcionalidade de exportação de um processo foi incrementada para, em caso de um processo automatizado, permitir exportar os scripts juntamente no pacote.

11. Importação de processos automatizados

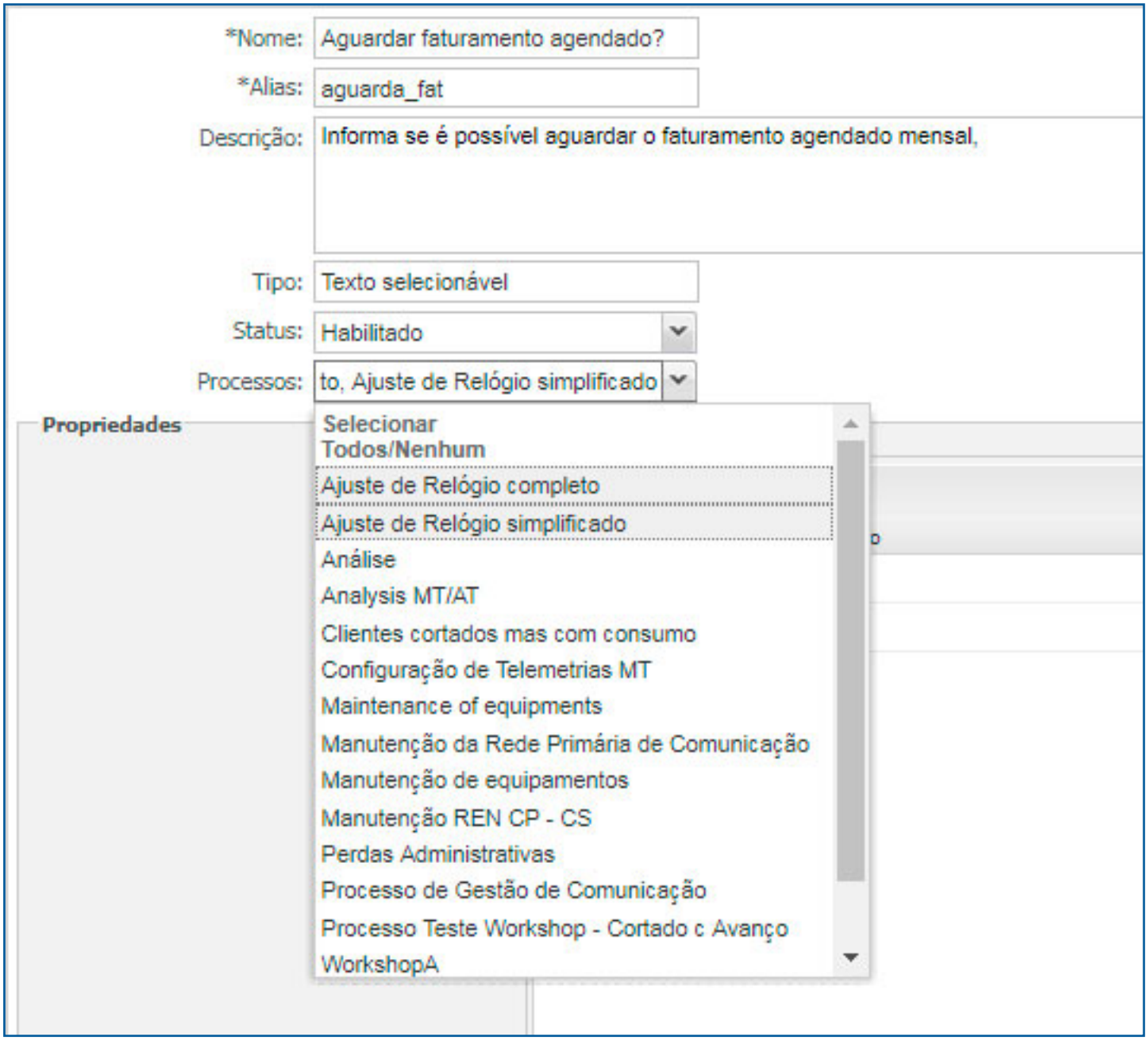
A funcionalidade de importação de processos foi incrementada para permitir a importação de scripts de automatização juntamente com as etapas do processo. Devido à complexidade dessa funcionalidade, foram criados passos de importação de processo, onde o usuário é guiado para tomar decisões como utilizar campos já existentes no Gauss ou renomeá-los para novos campos. Importante ressaltar que as alterações realizadas nas telas refletem no arquivo importado até a execução da importação na etapa final.



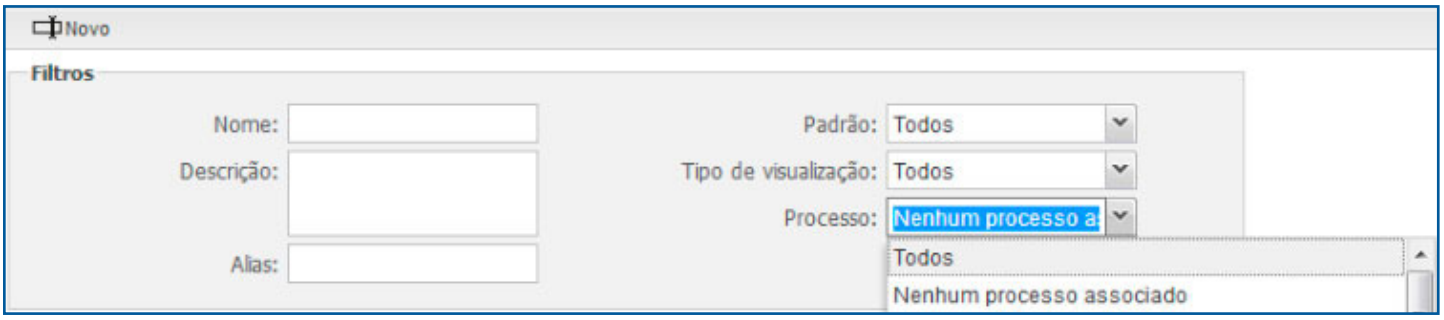
12. Novo recurso que permite associar um campo a um ou mais processos no cadastro

Foi criada a funcionalidade onde é possível associar um campo a um ou mais processos a partir da tela de cadastro de um campo. Essa associação não é obrigatória, mas facilita muito a operação do processo, permitindo que todos os campos possam ser criados e já associados a um processo em paralelo com o desenho do processo.

Importante: *para remover a associação do campo de um processo o mesmo não pode estar associado a nenhuma transição.*



Para facilitar a gestão, também foi incluído um filtro de processo na tela de listagem de campos.

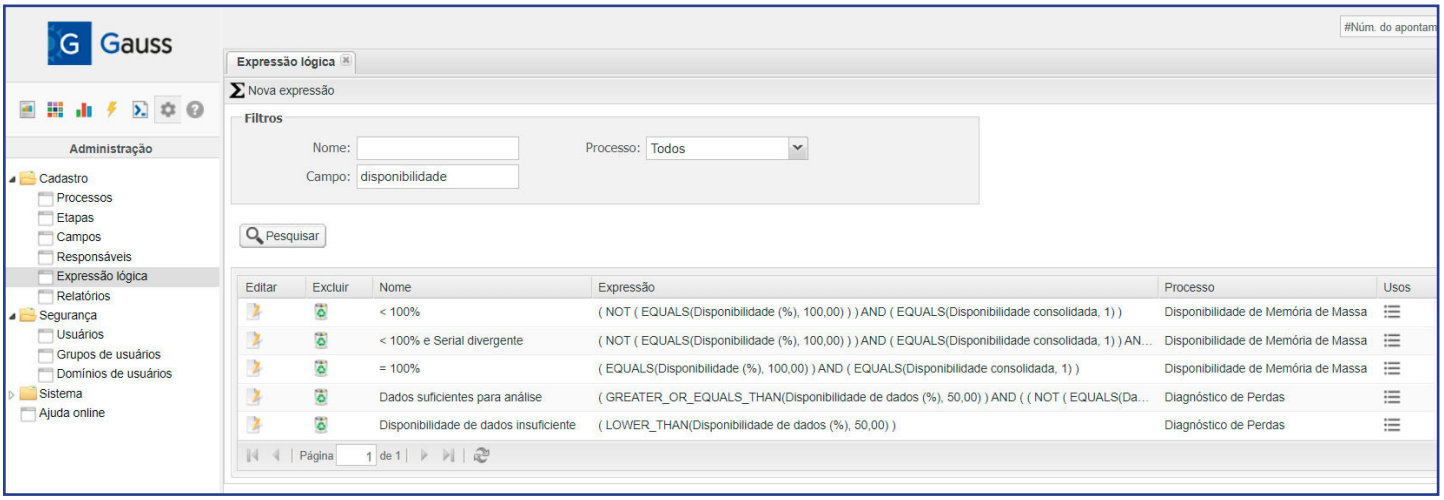


13. Listagem de expressões lógicas

Foi criada uma tela de listagem de usos de expressões lógicas associadas a processos. A tela exibe uma grid com as seguintes informações:

- Etapa origem
- Transição associada (nome)
- Etapa destino
- Processo

No caso de exclusão de uma expressão, será possível apenas mediante a exclusão da mesma do processo que estiver vinculada.



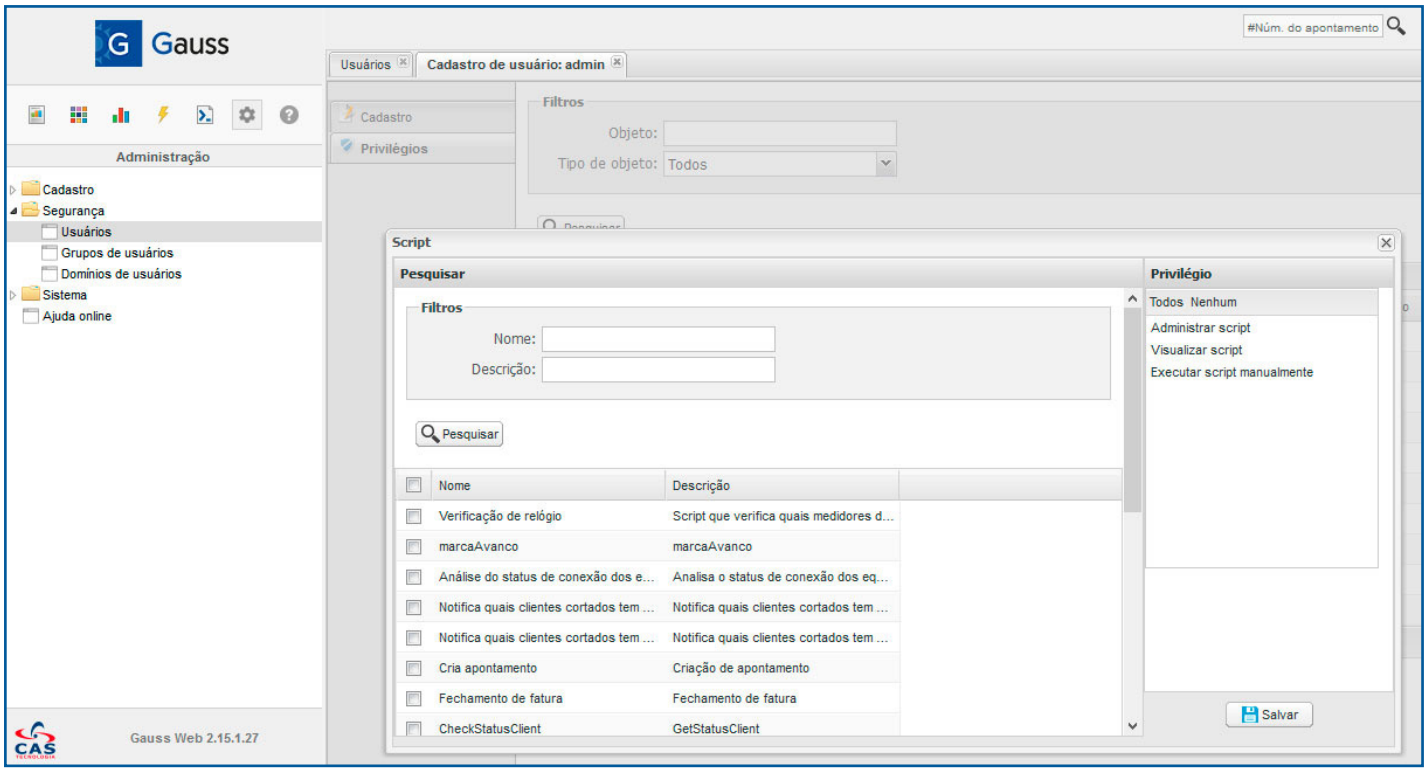
14. Privilégios de recursos e scripts

Para maior segurança no funcionamento do Gauss no quesito scripts foram criados três privilégios para o uso deste tipo de recurso:

- Administrar scripts (Privilégio de sistema) - este privilégio dá poder total no uso de scripts dentro do Gauss, com ele o usuário poderá utilizar todas as telas, visualizar, adicionar, remover e atualizar qualquer script dentro do sistema;

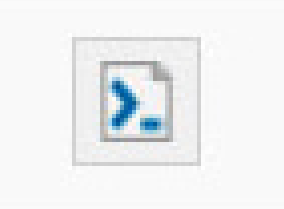
- Administrar script (Objeto Script) - este privilégio dá poder para um determinado script (que será selecionado na hora de ceder o privilégio), com ele o usuário poderá utilizar todas as telas, visualizar, adicionar, remover e atualizar o script que está atrelado a este privilégio;

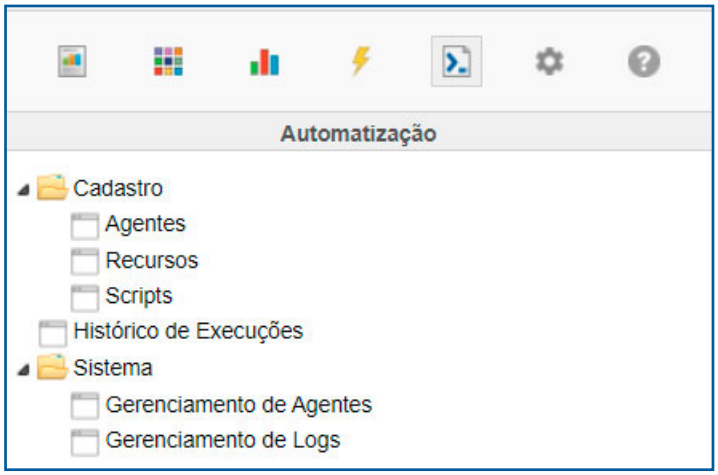
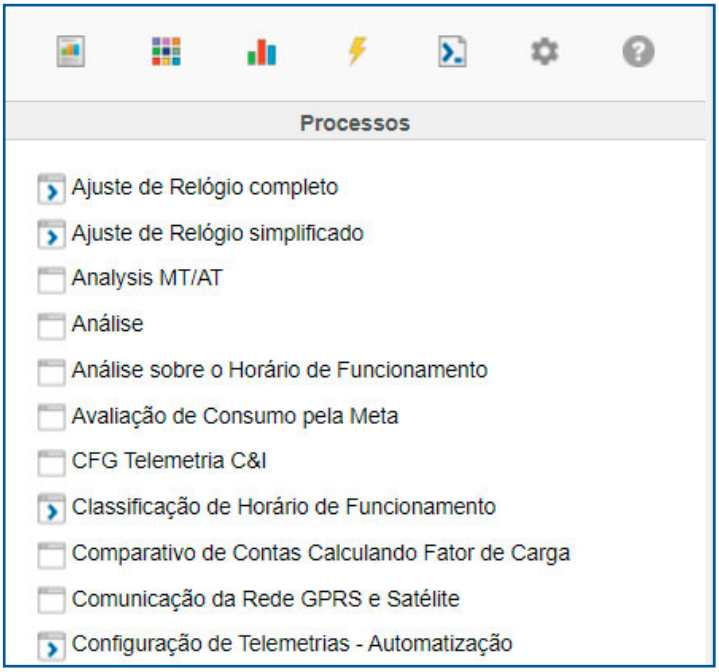
- Visualizar script (Objeto Script) - este privilégio dá poder para um determinado script (que será selecionado na hora de ceder o privilégio), com ele o usuário poderá visualizar o script que está atrelado a este privilégio dentro das telas de script.



15. Nova organização para a gestão da automatização no Gauss

Para melhor organização e navegação, nessa versão foi criado um menu específico para automatização:





Além disso, na listagem de processos também é possível identificar os processos que possuem automatização, através de um ícone diferenciado: